



- Lançamento do Livro "Colectânea de Trabalhos" Conc. Jovens Autores 2005
- Fundação do Elos Clube de Leiria
- Elos Jovem - Crónica de Isa Mestre
- Reunião-Convívio de 12 de Março
- Autores Portugueses — Rómulo de Carvalho
- Página de Poesia

Volume 1, N° 2

25 de Maio de 2006



O Padrão - Boletim Informativo

ELOS CLUBE DE FARO

Nasceu o Elos Clube de Leiria



A cerimónia da fundação do Elos Clube de Leiria foi realizada no Auditório do Mosteiro da Batalha.

Pag.3,4 e 5

Lançamento "Colectânea de Trabalhos" - Concurso Literário Jovens Autores 2005



Os jovens autores - À esquerda Escola de S. Luis e à direita Colégio Algarve

Pag 2 e 7

Reunião-Convívio de 12 de Março sobre "Lusitanidade". Assembleia-Geral Ordinária - Eleição dos novos Corpos Sociais. Pag 12

Apoio:



Junta de Freguesia da Sé-Faro



Editorial

A fundação do ELOS CLUBE DE LEIRIA é o tema de abertura do nº 2 do "Padrão".

Considero que a fundação desta nova unidade marca o momento de viragem no movimento elista.

É preciso crescer, consolidar e recuperar. O movimento elista deve assumir o seu carácter dinâmico e de expansão, só assim se entende o cumprimento dos seus objectivos – divulgação

da cultura e da língua portuguesa.

O dia 22 de Abril – Dia da Comunidade Lusíada foi vivido intensamente por todos quantos estiveram presentes em Leiria, no Mosteiro da Batalha e também, sabemos, por aqueles que à distância partilharam este momento maravilhoso. Demos e recebemos com a mesma intensidade. Reencontrámos velhos amigos e nasceram novas

amizades.

Os elos que nos unem estão agora mais fortes.

A expansão de novas unidades está em curso e talvez, muito em breve, tenhamos mais motivos de celebração.

Dina Lapa de Campos

Presidente do Elos Clube de Faro

1º LANÇAMENTO DO LIVRO "COLECTÂNA DE TRABALHOS" - CONCURSO LITERÁRIO ELOS CLUBE DE FARO- JOVENS AUTORES 2005 - Escola de São Luís

Realizou-se no dia 8 de Março de 2006, pelas 11.00 horas, na Escola Básica de S. Luís, em Faro, o 1º lançamento do livro "COLECTÂNA DE TRABALHOS" - CONCURSO LITERÁRIO ELOS CLUBE DE FARO- JOVENS AUTORES 2005.

A presente edição resultou do Concurso Literário Elos Clube de Faro 2005- Jovens Autores, realizado em 2005 e reúne todos os trabalhos a concurso. A edição é da responsabilidade do Elos Clube de Faro e foi subsidiada pela Delegação Regional do Algarve do Ministério da Cultura.

Estiveram presentes no lançamento Dina Lapa de Campos,

José Luis Campos e Maria José Fraqueza do Elos Clube de Faro, Dra.

Isabel Bispo da Direcção Regional de Educação do Algarve, Dra. Elza Vaz da Câmara Municipal de Faro- Divisão de Educação e Joaquim

Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia da Sé.

Na ocasião foi apresentado o II CONCURSO LITERÁRIO ELOS CLUBE DE FARO - JOVENS AUTORES 2006



PASSEIO CULTURAL SUBORDINADO AO TEMA "NOS CAMINHOS DO INFANTE" 10 DE JUNHO DE 2006

No âmbito das suas actividades, o Elos Clube de Faro vai realizar no próximo **dia 10 de Junho – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades** um passeio cultural, subordinado ao tema "Nos Caminhos do Infante", ao concelho de Lagos e Vila do Bispo

O passeio, com saída prevista para as 8.00 horas do dia 10 – junto à Escola EB 2,3 Dr. Joaquim Magalhães (em autocarro cedido pela Câmara Municipal de Faro) dirigir-se-á ao Alvor – para visita à Casa de D. João II.. Seguirá para Lagos com visita a diversos locais e monumentos de interesse histórico e cultural,

onde se destaca o Mercado de Escravos e a visita à Caravela "Boa Esperança". O almoço decorrerá em Sagres numa unidade hoteleira e pela tarde será visitada a Fortaleza de Sagres, onde se fará uma **evocação ao Infante D. Henrique.**

Fundação do Elos Clube de Leiria



Realizou-se no passado dia 22 de Abril de 2006 - Dia da Comunidade Lusitana a fundação do Elos Clube de Leiria.

O Programa iniciou-se com a recepção no Governo Civil de Leiria, com a presença do Sr. Governador Civil do Distrito de Leiria, Presidentes de Câmara de Leiria, Batalha e Marinha Grande, Dr. João Pedro Vasconcelos - Adjunto do Sr. Primeiro-Ministro, Comandante da GNR e Comandante da PSP e demais entidades oficiais da região, Dr. Arnémio Vasconcelos Coordenador da fundação do Elos Clube de Leiria e os membros fundadores do Elos Clube de Leiria, convidados e imprensa.



A comitiva elista foi constituída por 34 elistas de Faro, Olhão e Tavira (que se deslocaram em autocarro cedido pela Câmara Municipal de Faro), Presidente Internacional, CE Alcindo Augusto Costa; Secretária Internacional, CE Maria Eduarda Gouveia; Presidente do Elos Clube de Niterói, CE Tomaz Lima, em representação simultânea do Vice-Presidente Internacional CE António Abraços e Clube Padrinho Elos Clube do Rio de Janeiro; CE Labouré Lima representando o Elos Clube de Niterói; CE Mazio Rocha em representação do Elos Clube do Porto; CE Manuel Fernandes em representação do Elos Clube de Coimbra; CE Maria Medeiros em representação do Elos Clube de Figueira da Foz; Dina Lapa de Campos na qualidade de Presidente do Elos Clube de Faro e Governadora do Distrito Elista Sul; Cândida Cativo Presidente do Elos Clube de Olhão, CE Teixeira Marques em representação do Elos Clube de Tavira.

**Fundação do Elos
Clube de Leiria**



Seguiu-se um almoço de confraternização que reuniu os cerca de 80 participantes.

Após o almoço, a comitiva visitou as "Varandas do Lis". A comitiva pôde ainda apreciar diversos

Fundação do Elos Clube de Leiria (Continuação da Pág.3)



automoveis antigos nos quais se deslocaram para Mosteiro da Batalha (a 11 km), acompanhado pela GNR e Policia de Trânsito em toda a sua extensão. Chegados à Batalha, a comitiva foi recebida por elementos femininos do Rancho Folclórico de Leiria.

A sessão solene teve início pelas 17 horas. A mesa de honra foi presidida pelo Presidente Internacional, CE Alcindo Augusto Costa, ladeado pelo CE Tomaz Lima em representação do Vice-Presidente Internacional e Elos Clube do Rio de Janeiro (Clube padrinho da nova unidade) Vice-Presidente Continental para a Europa, CE José Luís Guedes de Campos. compunham ainda a mesa o Sr. Governador Civil de Leiria, Presidente da Câmara da Batalha, vereador da Câmara Municipal de Leiria e o Coordenador do Elos Clube de Leiria, CE Arnémio Vasconcelos.



O Presidente Internacional abriu a sessão com a saudação às Bandeiras, leitura da Oração Elista e audição dos Hinos nacionais do Brasil e Portugal.

O Vice-Presidente para a Europa empossou os membros fundadores do Elos Clube de Leiria, os quais após proferirem o Juramento Elista receberam o respectivo Diploma, Carta de Princípios Elistas e Distintivo.

O CE Tomaz Lima em representação do Clube Padrinho - Elos Clube do Rio de Janeiro entregou as Bandeiras do Elos Clube de Leiria e Elos Clube do Rio de Janeiro.

O Presidente Internacional após discurso onde salientou os princípios e valores do movimento elista formulou o seu agradecimento e votos de sucesso à nova unidade elista e fez a entrega da Carta Constitu-



Fundação do Elos
Clube de Leiria

Fundação do Elos Clube de Leiria (Continuação da Pag.4)



tiva.

O CE Arménio Vasconcelos, na qualidade de Coordenador-fundador, ao receber a Carta Constitutiva proferiu intervenção e sublinhou a amizade e admiração pelo amigo e Companheiro António Abraços, a sua determinação na condução dos destinos do Elos Clube de Leiria e agradeceu a presença de tão representativa audiência. De seguida leu a mensagem recebida do CE Eduardo Neves Moreira, presidente do Elos Clube do Rio de Janeiro e a mensagem do Sr. Governador Civil de Faro.

De seguida foi realizada a 1ª Assembleia Geral do Elos Clube de Leiria para a Eleição dos Corpos Sociais.

Apresentada a lista pelo CE Arménio Vasconcelos foi a mesma eleita por unanimidade e aclamação e empossados os seus corpos sociais, que proferiram o Juramento de Dirigente Elista.

Encerrada a Assembleia Geral, seguiu-se o período de intervenções antecedida por uma sessão multimédia com base no poema "Valeu a pena" do CE Arménio Vasconcelos.

- Mariana Fernandes do Elos Clube de Faro - intervenção no contexto histórico, científico e cultural da língua portuguesa, e o seu significado histórico do local (Mosteiro da Batalha) nas vertentes abordadas. * **resumo incluído nesta edição**

- Dina Lapa de Campos Presidente do Elos Clube de Faro proferiu breve intervenção e fez entrega de presentes: da Região de Turismo do Algarve -uma chaminé algarvia em cobre; da Câmara Municipal de Faro - uma estueta em cobre representando uma oegonha, símbolo desta autarquia e um presente do E.C. de Faro - uma placa gravada com o Credo Elista cuja

**Fundação do Elos
Clube de Leiria**

Fundação do Elos Clube de Leiria (Continuação da Pág.5)

leitura emocionou o Presidente do E.C. de Leiria. De seguida falaram todos os Presidentes e representantes dos Clubes ali presentes, apresentando os parabéns e formulando votos de sucesso.

O Vice Presidente Continental para a Europa, CE José Luis Campos iniciou a sua intervenção referindo a importância da língua portuguesa e da sua promoção no mundo, referindo-se à Petição para Tornar Oficial a Língua Portuguesa na O.N.U. e o carácter aglutinador que a mesma tem desempenhado na intervenção do movimento elista e passou à leitura de mensagens de felicitações ao novo Elos Clube de Leiria que lhe foram endereçadas.

A finalizar salientou a importância da cultura portuguesa e da responsabilidade que cabe ao movimento elista na sua divulgação e engrandecimento. Manifestou o seu regozijo pela fundação desta

nove unidade e agradeceu todo o apoio, determinação e empenho do Elos Clube de Leiria e seus fundadores.

A terminar a CE Labouzé Lima, do Elos Clube de Niterói, usou da palavra e agradeceu emocionada a alegria e o orgulho que sentiu ao ouvir o hino do Brasil e teceu rasgados elogios a todos os que tornaram possível o nascimento deste Clube e a todos os Companheiros de Leiria e autoridades oficiais ali presentes.

Foram ainda distinguidos pela Liga dos Amigos Casa-Museu Maria da Fontinha com o Diploma de Reconhecimento ao Mérito pelos relevantes serviços prestados à cultura, com entrega da respectiva medalha, os seguintes Companheiros:

CE Alcindo Costa, Presidente Internacional, CE António Abraços,

Vice-Presidente Internacional, CE José Luis Campos, Vice-Presidente Internacional para a Europa, Tomaz Lima, Presidente do E.C. de Niterói e CE Dina Lapa de Campos, Presidente do Elos Clube de Faro

Foram ainda entregues presentes por parte do Elos Clube de Leiria a todas as individualidades e aos Elos Clubes presentes.

A sessão solene foi encerrada pelo Presidente Internacional com a saudação às Bandeiras, cerca da 20 horas.

Parafrazando a CE Maria Araújo Barros Sá e Silva: **"Temos mais uma estrela no firmamento elista."**

Fundação do Elos
Clube de Leiria



2º LANÇAMENTO DO LIVRO "COLECTÂNA DE TRABALHOS" - CONCURSO LITERÁRIO ELOS

CLUBE DE FARO- JOVENS AUTORES 2005 - Colégio Algarve

Realizou-se no dia 31 de Março de 2006, pelas 14.00 horas, no Colégio Algarve, em Faro, o 2º lançamento do livro "COLECTÂNA DE TRABALHOS" - CONCURSO LITERÁRIO ELOS

CLUBE DE FARO- JOVENS AUTORES 2005.

A presente edição resultou do Concurso Literário Elos Clube de Faro 2005- Jovens Autores, realizado em 2005 e reuniu todos os trabalhos a concurso. A edição é da responsabilidade do Elos Clube de Faro e foi subsidiada pela Delegação Regional do Algarve do Ministério da Cultura.

Estiveram presentes no lançamento o Júri de Concurso do Elos Clube de Faro (Dina Lapa de Campos, Maria José Fraqueza e Mariana Fernandes), vários ele-

mentos do Elos Clube de Faro e Joaquim Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia da Sé.



II CONCURSO LITERÁRIO ELOS CLUBE DE FARO - JOVENS AUTORES 2006

À semelhança do ano anterior, o Elos Clube de Faro lançou II edição do CONCURSO LITERÁRIO ELOS CLUBE DE FARO- JOVENS AUTORES 2006, mas desta feita de âmbito alargado a todo o DISTRITO DE FARO

Escalões:

Grupo I - Dos 7 aos 11 anos de idade

Tema: "Amo-te, ó Árvore, apaixonadamente" - poesia ou prosa

Grupo II - Dos 12 aos 15 anos de idade

Tema: "Oh meu ardente Algarve impressionista e mole" - poesia ou prosa

Grupo III - Dos 16 aos 20 anos de idade

Tema: "Da minha língua vê-se o mar" - poesia ou prosa

Esta iniciativa contou com o apoio de:

Governo Civil do Distrito de Faro

Junta de Freguesia da Sé

Câmara Municipal de Faro e Biblioteca Municipal António Ramos Rosa

Direcção Regional de Educação do Algarve

Rádio Clube do Sul

Instituto Português da Juventude

2º Lançamento do
Livro Colectânea de
Trabalhos

"É preciso que cada um de nós contribua com a sua parcela, por mais modesta que ela seja, para a construção de um mundo melhor!"

- Eduardo Dias Coelho

**RESUMO DA COMUNICAÇÃO APRESENTADA PELA CE MARIANA FERNANDES
NO AUDITÓRIO DO MOSTEIRO DA BATALHA
POR OCASIÃO DA FUNDAÇÃO DO ELOS CLUBE DE LEIRIA**

Era muito difícil encontrar um local e uma data mais apropriados do que estes para se falar sobre a Comunidade Lusíada e o Espírito Lusíada que preside a todos os Elos Clubes.

Quanto ao local:

1º - porque foi em Leiria que, no século XIII, se reuniram as primeiras cortes com a participação de representantes do povo, foi com a madeira dos pinheiros do pinhal de Leiria que foram construídos os primeiros barcos que partiram para os Descobrimientos Portugueses levando o Português a todo o mundo e foi em Leiria que viveu muito tempo D. Dinis, o rei que fundou a universidade Portuguesa e instituiu o Português como língua nacional;

2º - porque no Mosteiro da Batalha estão os restos mortais de D. João I, o rei que foi eleito por causa da intervenção de um representante do povo nas Cortes de Coimbra de 1385 e dos seus filhos que participaram directamente na epopeia dos Descobrimientos com particular destaque para o Infante D. Henrique o que me leva a dizer que o Mosteiro da Batalha é um santuário do Espírito Lusíada.

Quanto à data: foi a 22 de Abril de 1500 que a armada de Pedro Álvares Cabral chegou a Porto Seguro. E este acontecimento originou a escrita dum documento único no mundo: a Carta de Pero Vaz de Caminha ao rei D. Manuel I comunicando-lhe o achamento da Terra de Vera Cruz.

Esta Carta é a certidão de nascimento dum país, o Brasil, e foi escrita em Português.

Ao levarem o Português a todos os cantos do mundo os navegadores portugueses dos séculos XV e XVI levaram e trouxeram muitas outras características que, fundindo-se, evoluindo e melhorando foram criando a base do que se chama a Comunidade Lusíada.

São muitos os pontos comuns entre os diferentes povos desta Comunidade dos quais destaco:

1º - o artístico que é notável nas chamadas arte afro-portuguesa; indo-portuguesa e luso-brasileira;

2º - a literatura que, das primeiras formas em que são referidos os diferentes povos e que são os roteiros e os livros de viagens dos portugueses dos séculos XV e XVI, evoluiu para formas novas e bem mais ricas com as contribuições quer de formas, quer de temas ou de vocábulos novos trazidos pelos escritores de todos os povos lusófonos;

3º - a ciência. Para chegarem a todo o mundo os navegadores portugueses dos séculos XV e XVI tiveram de defrontar inúmeros e grandes problemas cuja resolução constitui a base da Ciência Experimental, a Ciência Moderna.

Em todas as etapas necessárias para a resolução desses problemas figuram os nomes e os relatos de muitas situações vividas em todos os países lusófonos pelo que considero que todos nós, membros da

Comunidade Lusíada, participámos na criação do Método Científico e da Ciência e da Filosofia Modernas com particular destaque para Duarte Pacheco Pereira, Garcia da Orta, Pedro Nunes e, sobretudo, para D. João de Castro que considero como o primeiro cientista à luz do moderno conceito de cientista.

Ainda dentro do espírito da participação dos diferentes povos na construção do mundo moderno penso que uma obra a que os Elos devem dedicar um empenho especial é a fundação de um Elos Clube em Goa enquanto o Português de lá não desaparece totalmente e é possível desenvolver o que ainda resta quer na língua quer noutras recordações valiosíssimas: nomes de pessoas, gastronomia, arquitectura, artes decorativas, etc., etc.

CE Mariana Fernandes

**Fundação do Elos
Clube de Leiria -
Resumo
Comunicação da CE
Mariana Fernandes**

**Participe! Envie sugestões /
trabalhos para publicação**

ELOS JOVEM



Palavras Perdidas

A manhã sufoca as nossas palavras, impede-as de viver, corta-lhe as imensas asas para que deixem de voar.

Não entendes. Mais uma vez a minha voz perdeu-se no fundo desse corredor infinito, na loucura que nos separa, no carinho e no amor que um dia partilhámos.

As palavras afogam-se no nosso mar de intenções, perdem-se nas ruas e vielas do nosso pensamento, movem devagar como quem sofre até ao fim. E nós movemos também.

Onde está a nossa alma? O nosso amor? As nossas palavras carinhosas?

Perdimo-lo com o tempo. Julgámos que tudo seria eternamente igual e subjugámos o valor de coisas simples abandonando-as em detrimento de outras.

Nessa escuridão abandonada deixámos de ver-nos um ao

outro para olharmos apenas para a nossa própria imagem.

E cada vez tudo se tornou mais escuro e mais escuro.

Nós perdemo-nos.

Aquilo que existia desapareceu na loucura de dois seres aos quais o mundo lhes escapou por entre os dedos. Sentimos que rapidamente as nossas palavras esvoaçavam pela janela, soluçavam e gritavam exibindo a sua revolta.

Desejava ouvir-te. Que viesses até mim, me segredasses algo que me deixasse feliz, desejava que nas noites mais frias as tuas palavras aquecessem docemente o seio do meu coração. Jamais o fizeste.

Este coração ficou frio, congelado, apenas o sabor da dor nos meus lábios ávidos de frescura.

Nunca seremos perdoados.

Cometemos um acto errado e pagaremos por isso.

Abandonámos as palavras, deixámos-las por aí nas vagabundas ruas entregues aos bandidos e aos mendigos que por elas devaneiam. Esquecemos o seu valor e seguimos egoístas, heróis e poderosos, quando afinal nada éramos.

Deixámos o carinho, o afecto e a transparência das nossas belas

palavras para entrar num outro mundo. Agora ficámos presos.

Foi esta a nossa escolha, a nossa morte e o nosso castigo.

Agora que somos nós? Pequenos pedaços de matéria animada com um coração para sentir? Ou apenas seres que buscam na vida um sentido?

Sem elas jamais seremos algo.

Dependemos da sua presença, da sua magia tocando-nos levemente nas mãos e na boca.

Talvez seja tarde demais... Tornase cada vez mais difícil respirar, o nosso mundo gira ao contrário, a morte chama-nos pouco a pouco para a monotonia dos seus dias.

Nós gritamos desesperados, queremos a companhia das palavras doces e amigas que nos ajudaram em tantos momentos difíceis.

Vamos esquecer as palavras que dissemos. As palavras que

magoaram, que causaram feridas impossíveis de sarar. Porque

agora apenas queremos as palavras meigas, apenas elas nos

poderão fazer voar mais além libertando-nos desta grades que nos impedem de alargar as nossas asas e tomar o voo... tal como um condor.

*Lu Mestre**

*Membro do Elos Jovem

ELISTAS RECEBEM DISTINÇÃO

Foram distinguidos pela **Liga dos Amigos Casa-Museu Maria da Fontinha** com medalha e respectivo Diploma de Reconhecimento ao Mérito pelos relevantes serviços prestados à cultura, os seguintes Companheiros:

- CE Alcindo Costa, Presidente Internacional,
- CE António Abraços, Vice-Presidente Internacional,
- CE José Luis Campos, Vice-Presidente Internacional para a Europa,
- CE Tomaz Lima, Presidente do E.C. de Niterói
- CE Dina Lapa de Campos, Presidente do Elos Clube de Faro

A todos, com orgulho, expressamos as nossas felicitações.

PETIÇÃO PARA TORNAR OFICIAL O IDIOMA PORTUGUÊS NAS NAÇÕES UNIDAS

Encontram-se em fase de compilação as cerca de 54000 assinaturas que constam da Petição Para Tornar Oficial a Língua Portuguesa na O.N.U. Neste momento a Vice-Presidência Continental Para a Europa do Elos Internacional aguarda a marcação de encontro com representante do Governo Português para apresentação da petição.

Elos Jovem.

Elistas Recebem

Distinção.

Petição para tornar

Oficial o idioma

Português nas

Nações Unidas.

AUTORES PORTUGUESES

Espaço reservado à divulgação da biografia e obra de autores portugueses

ANTÓNIO GEDEÃO

Nasceu 50 anos depois de Rómulo de Carvalho.

O poeta, esse já havia despertado aos 5 anos de idade, quando escreveu os seus primeiros poemas e quando aos 10 anos de idade se convenceu que “Os Lusíadas” eram a história de Portugal em verso e como Luís de Camões tinha morrido, no final do Sec XVI, propôs-se continuar essa mesma história. As primeiras 7 estrofes foram inclusivamente publicadas no jornal “Notícias de Évora”, em 1917.

A poesia e a ciência ocupam o seu pensamento mas creio poder afirmar que foi a sua personalidade que influenciou a ciência e a poesia.

Falar de António Gedeão é falar de Rómulo de Carvalho. Duas personalidades que se cruzam, inicialmente assumindo a diferença entre o homem da ciência e o poeta. Por essa razão optou por publicar os seus poemas sob o pseudónimo de António Gedeão. Porém esta diferença (entre ciência e poesia) facilmente iria ser esbastida pela forma sublime como António Gedeão assimila o conhecimento científico de Rómulo de Carvalho e o transporta para a poesia.

Ciência e poesia surgem assim unidas de uma forma única, poemas de desfecho imprevisível, incapazes de conter soluções ou apontar camin-

hos. Os seus poemas são a porta aberta à reflexão e ao deleite. Reflexão porque nos fazem pensar, porventura em questões que à primeira vista parecem tão simples. Deleite, pela grandeza, beleza e rigor com que dispõe as palavras.

Rómulo de Carvalho é tido como um homem aparentemente distante, dotado de uma inteligência e erudição excepcionais e de um humor subtil. Gedeão é o seu lado mais sensível, terno e humanista que talvez dificilmente o pudesse esconder.

Não é tarefa fácil estabelecer a diferença de personalidades entre Rómulo e Gedeão: “Percebi que ele(Gedeão) habitava lá em casa, que caminhava, falava, comia, dormia e respirava pelos pulmões de Rómulo de Carvalho.” - assim descreve sua filha a agradável presença de Gedeão na vida de Rómulo de Carvalho.

O pedagogo, o cientista, o escritor, o divulgador e o professor entendem-se na perfeição com o poeta.

E com o mesmo rigor com que tratava a ciência trata a poesia. Derrama na poesia os conceitos, as fórmulas, as teorias e, com requintada ironia, mistura-as com as grandes inquietações do Homem. Não o preocupa a morte mas sim a vida.

Todo o alquimista procura a pedra filosofal e o elixir da vida eterna. Gedeão encontrou a “Pedra Filosofal”. Quanto ao elixir da vida eterna, a sua obra o tornará imortal.

António Gedeão morre 7 anos antes de Rómulo de Carvalho, com a publicação de “Poemas Pós-tumos”.

Rómulo Vasco da Gama de Carvalho nasceu em Lisboa a 24 de Novembro de 1906. Era filho de José Avelino da Gama de Carvalho, natural de Tavira e de Rosa Oliveira da Gama Carvalho, natural de Faro. Faleceu em Lisboa em 19 de Fevereiro de 1997.

Dina Lapa de Campos

DECLARAÇÃO DE AMOR

Excita-me a tua presença, ó Árvore - ó Árvores todas!
Desejo-te (desejo-vos) como se fosses Carne, e eu Desejo.
Como se eu fosse o vento que preside às tuas bodas,
e te cicia em redor, e te fecunda num aliciante beijo.

Ponho os olhos em ti e entretenho-me a pensar que sou mãos,
todo mãos que te envolvem o tronco e te sacodem convulsivamente.
Requebras-te com volúpia, e os teus emaranhados cabelos louços
fustigam o ar como lítegos, com toda a força que este amor me consente.

Ó árvore minha débil! Ó prazer dos meus olhos extáticos!
Ó filtro da luz do Sol! Ó refresco dos sedentos!
Destila nos meus lábios as gotas dos teus ésteres aromáticos,
unge a minha epiderme com teus macios unguentos.

Desnuda-me a tua intimidade, ó Árvore! Diz-me a que segredos recorres
para te desenrolares em flores e em frutos num cíclico desvaírio.
Porque é que tudo morre à tua volta e tu não morres,
e aceitas sempre o Amor com renovado cio.

Inicia-me nos teus mistérios, ó feiticeira dos cabelos verdes!
Ensina-me a transformar um raio de Sol em succulenta carnadura,
e nesses perfumes subtis que a toda a hora perdes,
prolongando o teu ser no ar que te emoldura.

É através de ti, ó Árvore, que celebro os sponsais entre mim e a Natureza.
É através de ti que bebo a nuvem fresca e mordo a terra ardente.
É de ti que recebo as leis do Amor e da Beleza.

Amo-te, ó Árvore, apaixonadamente!

António Gedeão

Autores

Portugueses:

António Gedeão

PÁGINA DE POESIA

SOU DO SUL

Sou do Sul, dum cantinho à beira-mar
 Trago nas mãos as ondas uma a uma...
 Dentro de mim o mar que se avoluma
 No meu coração um lenço a acenar!

Sou do Algarve, das lendas belas
 Da terra mais quente junto ao mar
 Daqui onde partiram caravelas
 Na rota constante do sonhar!

Eu sou do sul que cheira a maresia
 Sou filha deste mar, do céu azul
 Sou gaivota branca sobre a Ria...
 Sou ave migratória numo ao Sul!

Serei sempre do Mar eterna amante
 Sou dum cantinho com o mar a seus pés
 Vivo na aldeia branca onde um navegante
 Se enfeitou com a graça das marés...

Nasci junto ao mar em terra sulina,
 Que espreita dum mirante - o alto mar
 O mar vive em mim e me domina
 Na ânsia de partir e regressar!

Trago sempre o mar em ondulação
 Dentro do meu peito que se agita...
 Eu sou do Sul e o mar é meu irmão
 Porque ele a toda a hora em mim palpita

E neste palpitar, eu sinto a Vida!
 Da terra abençoada em que nasci
 Num vai vem de regresso e de partida
 Tal como a onda vem e vai para ti!

CE Maria José Fraqueza

PORTUGAL

Portugal venceu o mar,
 Alargou os horizontes,
 Levou a fé ao Oriente,
 Navegou para o Ocidente.

Portugal deu-me raízes
 Lá no velho Continente
 E da terra lusitana
 Tenho a dor de uma saudade.

Portugal deu-me a língua
 Que Camões enalteceu
 E com ela faço versos
 Ao génio que venceu.

CE Nina Tsbino

O REINO dos ALGARVES

Terra mais bela e bonita não há
 Ao Sul de Portugal centro do mundo.
 Passados os montes, do lado de lá,
 Encontramos o mar, bem bem ao fundo.

Este ALGARVE com o verde da serra
 E o azul tão claro do mar,
 É um dos mais lindos pontos da Terra
 Pela sua beleza sem par.

Suas três faces de diferentes tons
 Oferecem a todos belos sons
 Bem distintos na força e na cor.

Serra, Barrocal e Areal,
 Bem colocados num pedestal,
 Fazem brilhar meus olhos de amor.

CE João Carlos Correia de Almeida

EMOÇÕES

Levo comigo debaixo do braço
 Todas as minhas emoções.
 Não pesam nada.
 Mas são tantas
 Que se abraçam por falta de espaço.

Um dia virá,
 Quando estiver feliz,
 Que vou soltá-las ao vento,
 Para voarem todas em direcção
 Ao azul do tempo.
 E quem olhar o céu
 Verá que está em festa,
 Como pássaros anunciando
 Primavera:

E voando irão
 Através do universo,
 Em trilhos de pétalas
 E música celestial.

CE Arménio Vasconcelos

Elos Clube de Faro

Apartado 239
8001-903 Faro Codex
Portugal

Telefone: 91-9301226
Telefax: 289-714438
E-Correio: elosfaro@yahoo.com.br

VISITE-NOS EM
www.geocities.com/elosfaro

*Em defesa da Língua e
Cultura Portuguesa*

**Padrão de Sagres**

Réplica de Padrão de Descobrimientos utilizado pelos Navegadores Portugueses do Séc. XV. Ostenta uma representação do escudo de armas do Infante D. Henrique.

REUNIÃO-CONVÍVIO SOB O TEMA DA LUSITANIDADE E ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 12 DE MARÇO DE 2006

Realizou-se no dia 12 de Março de 2006 mais uma Reunião-Convívio subordinada ao tema "Lusitanidade". Nesta data em 1572 foram publicados os "Lusiadas" e a Companhia Mariana Fernandes aceitou o desafio de falar de Camões e de "Os Lusíadas" numa perspectiva histórica, relacionando e explicando os muitos episódios nele contidos com as grandes descobertas científicas e os notáveis acontecimentos históricos. Prometemos divulgar este trabalho em futuras edições.

Realizou-se também neste dia a Assembleia Geral

Ordinária, a qual teve com ordem de trabalhos a aprovação do relatório e contas do ano de 2005 e a eleição dos novos corpos sociais para o biénio 2006/2007.

ELoS CLUBE DE FARO ORGÃOS SOCIAIS PARA O BIÉNIO 2006/2007

ASSEMBLEIA GERAL:

PRESIDENTE: CE Joaquim António Ramalho
1º SECRETÁRIO: CE Sara Mussá
2º SECRETÁRIO: CE Adelaide Conceição Amado

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE: CE Bernardo Estanco dos Santos
1º SECRETÁRIO: CE Maria Célia Ramos Roque
2º SECRETÁRIO: CE José Paulo Inácio Quintino

DIRECÇÃO:

PRESIDENTE: CE Dina Isabel Osório Gomes Lapa de Campos
VICE-PRESIDENTE: CE José Luís Guedes de Campos
SECRETÁRIO: CE Iracema Faustino Estanco dos Santos
TESOUREIRO: CE Rui Arnálio Fraqueza
DIRECTOR DE CULTURA: CE Maria José Fraqueza



CONCURSO LITERÁRIO ELOS CLUBE DE FARO 2006 – JOVENS AUTORES

Realiz a-se no próximo dia 19 de Junho de 2006, pelas 15,30 horas, no Salão Nobre do Governo Civil de Faro a cerimónia de entrega dos prémios do Concurso Literário Elos Clube de Faro 2006 – Jovens Autores.

Será outorgado Diploma de Participação a todos os concorrentes.

Elos Clube de Faro
(da Comunidade Lusíada)

Ficha Técnica: O Padrão - Boletim Informativo do Elos Clube de Faro

Edição: Elos Clube de Faro—Distribuição: Gratuita

Tiragem 70 exemplares